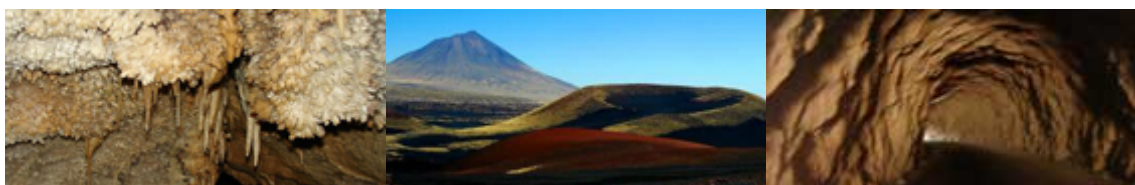


MENDOZA & SAN RAFAEL

Vinícolas + Cordilheira + Villavicencio + Cañón del Atuel + Caverna de las Brujas

Mendoza de Norte a Sul, começando pela capital, conhecendo-a de noite; depois, percorremos os caminhos do vinho descobrindo o Malbec como seu varietal mais importante. Continuamos pela Cordilheira dos Andes e a Quebrada de Villavicencio. Completamos a viagem a San Rafael visitando o Canion do Rio Atuel - onde podemos fazer rafting, a Caverna de las Brujas, o Sosneado ou Los Reyunos.



9 Dias - 8 Noites

- ✓ Alojamento Quartos Duplo / Café da manhã
- ✓ Transfer IN OUT APT/HTL/APT
- ✓ Excursões regulares - Guia espanhola e inglesa
- ✓ Coordenação permanente

Itinerário



Mendoza

Recepção e traslado do aeroporto de Mendoza para o hotel.

[Opcional: Mendoza Nocturna](#)

Café da manhã no Hotel. À noite, descobrimos outra Mendoza, iluminada pelas luzes que dão outra cara à cidade de Cuyo. O calçadão, as praças e o bairro Cívico sobressaem com as luzes resplandecentes ao entardecer. Da rua Espanha vamos às praças San Martín, Independencia e Espanha. No Bairro Cívico temos a Casa do Governo e o Palácio da Justiça, e entrando na rua Belgrano circulamos paralelamente às vias da estrada de ferro que ia de Buenos Aires a Mendoza.

A grande estrela da noite é a Avenida Aristides Villanueva: essa avenida tem vida própria, devido ao grande movimento comercial e ao nível gastronômico variado oferecido. Depois,



vemos o Parque General San Martín, com seus mais de 300 hectares, onde desfrutamos de suas principais atrações: o Rosedal, o Lago de Regatas, a Fonte dos Cinco Continentes e Los Portones. Regressamos ao centro pela senhorial Avenida Emilio Civit, zona exclusivamente residencial. Opcionalmente, podemos continuar desfrutando da grande noite com um show de Tango ou uma degustação dos grandes vinhos de Mendoza, de excelência e qualidade mundial.



2

Enoturismo em Mendoza: Tradição do Vinho Malbec

Café da manhã no Hotel. Para encontrar um bom Malbec temos que viajar até Luján de Cuyo, que é para onde vamos. Paramos na Bodega Lagarde para um delicioso almoço gourmet acompanhado de vinhos da adega. O caminho nos conduz entre vinhedos, frutais e oliveiras, em direção a outra adega de produção artesanal. Essa empresa familiar dedica-se à produção de vinhos orgânicos. Continuamos nosso caminho vitivinícola e conhecemos uma adega industrial. E depois, visitamos uma fábrica de azeite de oliva. Na viagem, temos como pano de fundo as lindas montanhas do Cordón del Plata.

Nota: As prováveis adegas que podemos visitar são Lagarde, López ou Flichman principalmente e como estabelecimentos de produção artesanal Familia Cecchin, Cavas Don Arturo ou San Huberto, entre outras. O programa cobre a visita a 2 adegas.



3

Pela Cordilheira dos Andes por Villavencio.

Café da manhã no Hotel. Vamos à Cordilheira dos Andes, pelo caminho de Villavencio, atingindo o ponto mais alto da pré-cordilheira, em Cruz del Paramillo, a uns 3.000 msnm. Durante a viagem, vemos um monumento que representa a divisão do Exército de San Martín quando ia libertar o Chile. Ao entrar na pré-cordilheira vemos o Puesto de Vaquerías, entrada à Reserva Natural Villavencio. No interior, está o Hotel Termas de Villavencio, típico com seu estilo nórdico-escandinavo, que está fechado desde 1978. Eludimos várias curvas desde o Hotel Villavencio até a Cruz, subindo pela pré-cordilheira até 3.200 msnm; no caminho podemos cruzar com guanacos, lebres, raposas e avistar o voo de algum condor.

Opcionalmente, podemos tomar o café da manhã em Uspallata e dali, começar o caminho de alta montanha. No percurso, vemos o Vale de Uspallata, a Ponte de Picheuta, marco são-



martiniano, o Cerro do Aconcágua, Los Penitentes e a Ponte do Inca. Nosso caminho nos leva ao Parque Aconcágua, descendemos no ingresso ao parque para fazer um breve trekking até dilucidar a parede sul e a Laguna de Horcones. Continuamos até a vila de fronteira de Las Cuevas, onde está a velha estação ferroviária, podemos almoçar (não está incluído) e, se o clima permitir, subimos até o Monumento do Cristo Redentor, localizado a 4.200 msnm sobre o Cerro Santa Elena. O Embalse de Potrerillos – que está entre os altos cumes – nos deixará maravilhados. Regressamos a Mendoza.



4 Quebrada de Villavicencio

Café da manhã no Hotel. Vamos até a Quebrada de Villavicencio, saindo de Mendoza em direção norte em direção à Las Heras. Durante o caminho deixamos o Campo Histórico del Plumerillo, lugar histórico porque ali foram organizadas as tropas nacionais do Exército do General San Martín. Depois, desviamos pela Rota 52, que é a viagem onde se passava ao Chile, em sentido noroeste. Justamente aqui o General Las Heras se cruzou com o Exército dos Andes, em 1817, durante a campanha libertadora ao nosso país irmão. Por esse caminho vemos a antiga fábrica de cimentos Minetti e também a atual. Virando em direção Oeste, chegamos ao Monumento de Cañota, lugar onde o Exército de San Martín foi dividido: a ala a seu cargo cruzou pelo Paso de los Patos e a outra, liderada pelo General Las Heras, pelo Puesto de Vaquerías, lugar onde chegamos e entrada à Reserva Natural de Villavicencio. Há um centro interpretativo da flora e fauna autóctones da região. Vamos até o famoso e abandonado hotel, com lindos jardins floridos. Conhecemos a capela construída por Ángel Velaz, dono da propriedade. À tarde, regressamos a Mendoza.

Nota: O Hotel Termal de Villavicencio O hotel está a uns 1.800 msnm e é muito conhecido pelas fontes naturais de água mineral. Foi construído em 1940 e esteve aberto até 1978, funcionando como um hotel termal. Atualmente conserva a beleza dos primeiros dias e é um simbolo da Cordilheira Andina; as águas possuem propriedades minerais. O nascimento de Villavicencio se dá pela água que cai do Cerro Aconcágua, já que por gravidade é filtrada no interior até descer às formações subterrâneas, chegando a baixíssimas profundidades. A pressão e a temperatura a impulsionam à superfície, subindo por uma fratura tectônica, aflorando como um manancial a uns 1.800 metros. No caminho, incorpora os minerais das pedras.



day
5

San Rafael - Los Reyunos

Café da manhã no hotel. Saímos da cidade de San Rafael, e antes de realizar a excursão a Los Reyunos visitamos uma adega dedicada não somente à elaboração de vinhos de alta qualidade, mas que também produz champanha. Vamos pela rotatória do Cristo até chegar ao Forte Histórico e à primeira capela da zona; depois visitamos os diques Galileo Vitali, El Tigre e Los Reyunos. Chegamos à represa Los Reyunos, que fica a 35 km; em seu lago de 740 hectares são colocados alevinos, o que gera uma pesca excelente de trutas e piardas. Trata-se da primeira central de boleio da América do Sul, com um menor consumo energético quando suas turbinas giram para devolver a água acumulada do dique ao lago; terminada a princípios da década de 80, é alimentada pelo rio Diamante e foi feita no canyon homônimo.

[Opcional - El Sosneado 4 x 4](#)

Café da manhã no Hotel. Próximo a San Rafael, a uns 150 quilômetros, está El Sosneado. Almoçamos ao meio-dia e à tarde, acompanhados por um guia profissional, saímos em caminhotes Land Rover 4x4 por um caminho em bom estado que beira o Rio Atuel, entrando à Laguna El Sosneado, à Cova do Índio, que é uma mostra fiel das antigas culturas que habitaram essas terras. Visitamos, também, as ruínas do velho Hotel Terma El Sosneado, que tinha piscinas de águas termais com propriedades curativas. Conhecemos um manancial de água mineral e chegamos ao Cerro Fósiles, para descobrir algas marinhas e caramujos em estado de fossilização. À noite, regressamos a San Rafael.

day
6

Cañón del Atuel

Café da manhã no Hotel. Saímos de San Rafael em direção à Cuesta de los Terneros para ir ao Dique Valle Grande e ao Rio Atuel. Paramos no mirante São Francisco de Assis para ter uma vista formidável da cidade e do do canyon. Depois de vários quilômetros entramos em El Nihuil, que nos impacta pela profundidade de seu lago. Descansamos e aproveitamos para



almoçar (não incluído). Vamos ao Cañón del Atuel, e nos sentiremos impactados pela beleza pura, típica do ecossistema andino, produto da ação erosiva do vento e da água, criando obras naturais esculturais, traduzidas em imponentes geoformas, um trabalho caprichoso da mãe natureza que realizou figuras como o Museu de Cera, o Lagarto, Os Monstros, Os Jardins Suspensos ou A Cidade Encantada, entre outros. O canyon está formado pelo rio Atuel, açude Valle Grande e El Nihuil. Fazemos uma breve caminhada pelo canyon para chegar ao povoado de Valle Grande. Quem desejar pode praticar ecoturismo, rafting, rappel ou fazer um passeio de barco (essas atividades devem ser contratadas no destino).

[Opcional: Rafting em Mendoza](#)

Café da manhã no Hotel. O Rio del Cañón del Atuel é sinônimo de rafting e é famoso em todo o país graças às correntezas que possui e à transparência da água que combina com a beleza do lugar. O rio é navegável durante todos os meses, exceto em junho; o nível de dificuldade é 2, em base à escala internacional de 0 a 6, e a profundidade média é de 1,20 metros. As correntezas dos rios Atuel e Diamante são excelentes para a prática desse esporte; também pode ser praticado no rio Grande.



7 Caverna de Las Brujas

Café da manhã no Hotel. Vamos à Cidade de Malargüe, atravessando a cidade e percorrendo uns 60 quilômetros até chegar às cavernas. Durante o percurso, apreciamos a Cuesta del Chihuido e o Bosque Petrificado. Ao chegar, começamos uma caminhada de intensidade intermediária pelo interior da caverna, durante quase 2 horas. Utilizamos capacete e lanterna. No interior, encontramos estalactites e estalagmites, que são produtos da água que é filtrada e que com o passar do tempo criam diferentes figuras. Cada centímetro dessas estalactites e estalagmites demoram um pouco mais de 1.300 anos em ser constituídas, o que sugere que a Caverna das Bruxas tem alguns milhões de anos. Terminamos a viagem e regressamos a Malargüe, prévio passeio pela cidade, e voltamos à Mendoza.

Nota: aconselhamos levar roupa leve e jaqueta ou pulôver já que no interior das cavernas faz aproximadamente 10°C, bem como, calçado de trekking. Crianças maiores de 5 anos e menores de 8 anos podem entrar na primeira sala. Os menores de 5 anos estão proibidos de ingressar nas cavernas.



Mendoza

Café da manhã no Hotel. Partida para Mendoza. Dia livre.

Opcional - Caminho às origens do vinho: adegas de Mendoza

Café da manhã no Hotel. Começamos esse itinerário percorrendo, em Maipú, berço do vinho e oliveiras, prestigiosos vinhedos da província de Mendoza, como por exemplo a adega La Rural - Ruttini, onde podemos conhecer seu museu e descobrir o vinho San Felipe, engarrafado em cantil. Se for um domingo veremos outra adega, de produção artesanal. Depois iremos à adega Zuccardi para degustar os vinhos Santa Julia – essa família obteve, em 2007, o prêmio Best of the Great Wine Capitals, em reconhecimento à sua trajetória. Ao redor do meio-dia almoçamos na Casa do Visitante, onde se alojam as cavas e o restaurante.



Mendoza

Café da manhã no Hotel. Traslado para o aeroporto de Mendoza.

Fim de nossos serviços.